

3ª Sessão Ordinária
Realizada em 19-2-2019
Presidência do Vereador Luiz Carlos Alves Dias
Secretaria do Vereador Edson Roberto Almeida Fontes

Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, na Sala Vereador João Pio Ferraz, reuniram-se, sob a presidência do primeiro e secretaria do segundo, os Vereadores Luiz Carlos Alves Dias, Edson Roberto Almeida Fontes, Ademar Ramos Barbosa, Benedito Gabriel da Silva, Bruna Rafaela Mendes Talacio, Claudinei Shizuya Nagate, Cleber Vinicius Kerchner, José Eloi Barbosa, José Martins de Oliveira Alves, Márcio Pereira Pinho, Neurisvan Lúcio de Azevedo, Patrícia Aparecida de Oliveira Simão, Paulo Sérgio Berto, Reinaldo Aparecido Nunes Pedroso e Vera Lucia de Lima Silva, para a realização da terceira sessão ordinária da presente sessão legislativa. Havendo número legal, deu-se por aberta a sessão, passando-se à leitura de um trecho da Bíblia: Salmo 1. Neste momento, o Ver. José Eloi pediu um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Valdir Arruda. Em seguida, o Ver. José Martins pediu a dispensa do uso do paletó, que foi aprovado, com o voto contrário do Ver. Ademar. Ato contínuo, passou-se ao **EXPEDIENTE**, que constou da seguinte matéria: **DIVERSOS**: Leitura dos seguintes documentos, que receberam o despacho “**Ciente**”: Ofício nº 35/2019/MC/GM/ASPAR, de 28-1-2019, do Ministério da Cidadania, parabenizando pela composição da nova Mesa Diretora; e, Ofício GDG nº 13/2018/RFF/aac, de 6-2-2019, da Delegacia Geral de Polícia do Estado de São Paulo, parabenizando pela composição da nova Mesa Diretora. **LEGISLATIVO**: Apreciação dos seguintes **requerimentos**: nº **25/2019**, de 11-2-2019, da Ver^a Bruna, requerendo à Prefeita Municipal local, através da Secretaria de Saúde deste Município, informar a esta Casa se há fiscalização sobre a venda do veneno organofosforado carbamato, conhecido popularmente como Chumbinho. Em discussão citado requerimento, com a palavra, a **VER^a BRUNA (aos 3m20s)** disse que era mais para justificar mesmo. Esse requerimento os protetores de animais lhe procuraram, porque estão encontrando dificuldades, muitos cães, muitos gatos estão sendo envenenados e querem uma atenção nisso daí. Se tem numa lei, se tem no município algo que possa auxiliar para combater esse tipo de envenenamento. Em votação citado **requerimento**, foi ele **aprovado** por unanimidade. **Req. nº 26/2019**, de 13-2-2019, do Ver. Paulo, requerendo ao Presidente oficializar à Agência Nacional de Transportes Terrestres—ANTT para que faça um estudo no sentido de se realizar melhorias na alça de acesso (pontilhão) do Município de Santa Isabel, pela Rodovia Presidente Dutra, sentido Rio de Janeiro, que foi **aprovado** por unanimidade, sem discussão. **Req. nº 27/2019**, de 13-2-2019, do Ver. Paulo, requerendo ao Presidente oficializar ao Deputado federal Márcio Alvino, solicitando-lhe a sua intercessão junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres e à empresa CCR Nova Dutra, para que façam um estudo no sentido de se realizar melhorias na alça de acesso (pontilhão) do Município de Santa Isabel, pela Rodovia Presidente Dutra, sentido Rio de Janeiro, que foi **aprovado** por unanimidade, sem discussão. **Req. nº 28/2019**, de 14-2-2019, do Ver. Benedito Gabriel, requerendo à Prefeita Municipal local informar a esta Casa quando serão tomadas as devidas providências junto ao setor competente no sentido de se que proceda com a abertura da via pública SIS 344, que se encontra, atualmente, obstruída pela Pedreira Santa Isabel. Em

discussão citado requerimento, com a palavra, o **VER. GABRIEL (aos 6m17s)** disse que estava aqui cobrando aquela CPI do ano passado e até agora não foi aberta essa estrada, porque o Marquinhos fez a parte dele, o Butterby fez a parte dele. Só que abrir a estrada não é a parte do Executivo e sim da Pedreira Santa Isabel. Foi ela que fechou essa estrada e nada beneficiou a nossa cidade. Em aparte, com a palavra, o **VER. JOSÉ MARTINS (aos 6m46s)** mas se é uma estrada municipal o porquê que o Secretário de Obras não pode estar abrindo essa estrada? Reassumindo a palavra, o **VER. GABRIEL (aos 6m49s)** até acha que caberia muito a eles, mas como foi a Pedreira que fechou, também não vê ser justo o Executivo ter que abrir. Quem tem que abrir é a Pedreira dentro da carta da Emplasa de 1988. Em aparte, com a palavra, o **VER. JOSÉ MARTINS (aos 7m9s)** disse que a gente deveria cobrar o Secretário para o abrimento daquela estrada. Se depender da Pedreira para estar abrindo esta estrada, vai continuar do mesmo jeito. Reassumindo a palavra, o **VER. GABRIEL (aos 7m22s)** disse que concordava com o senhor, alguém vai ter tomar uma providência. Não está aqui nem defendendo a Prefeita e muito menos a Pedreira. Disse que aquilo ali está há mais de vinte anos sendo ocupado e até o momento nada foi feito. A estrada está fechada, o pessoal da Washington Luiz de braços amarrados e está do jeito que está. E muito menos a multa, acredita que nem está lavrada essa multa. Disse que quer parabenizar a Secretária Estela, que passa muita dificuldade na saúde e esse dinheiro que viria da SAMU, obviamente que estaria ajudando muito a saúde. Saúde como sabemos é um poço sem fundo e não dá para fazer com o pouco que tem. E essa multa pode ter certeza que ajudaria muito a cidade. Então, é só cobrar, porque até o poder da MP já mandou o ofício, que abrisse essa estrada. Até agora nada. Acredita que tem de cobrar multa diária, para quando começar a abrir essa estrada, porque é brincadeira. Está aqui mais uma vez e gostaria que os Nobres Pares aprovassem esse requerimento, como sempre aprovaram, para que isso tome um caminho que é abrir essa estrada. Em votação citado **requerimento**, foi ele **aprovado** por unanimidade, sem discussão. Leitura das **indicações** abaixo, que receberam o despacho: **“Envie-se ao Poder Executivo”**: **nº 67/2019**, de 11-2-2019, do Ver. Neurisvan, solicitando a realização do serviço de manutenção na tampa de bueiro localizada na Rua Prefeito José Basílio Alvarenga, em frente ao Ambulatório Odontológico; **nº 68/2019**, de 11-2-2019, da Ver^a Bruna, solicitando a instalação de brinquedos na praçinha localizada ao lado do Ginásio de Esportes Jardim Eldorado, situada na Avenida Dirce de Souza Machado; **nº 69/2019**, de 13-2-2019, do Ver. Claudinei, solicitando a construção de três ondulações transversais em frente aos números 202-A, 373 e 510 da Rua 7 de Setembro; **nº 70/2019**, da mesma data e autor, solicitando a realização dos serviços de capinação e de manutenção da cerca do terreno da caixa d'água da Vila Guilherme, localizada na Rua Prefeito Arthur José da Costa; **nº 71/2019**, de 14-2-2019, do Ver. Claudinei, solicitando a realização dos serviços de nivelamento e cascalhamento da Estrada do Barro Branco – SIS 222, localizada no Bairro Varadouro, na altura do km 67,5 da Rodovia Prefeito Joaquim Simão—SP 56, até a Fazendinha Nossa Senhora; **nº 72/2019**, de 14-2-2019, do Ver. Benedito Gabriel, solicitando que sejam roçadas as margens da Rua do Comércio, em toda a sua extensão; **nº 73/2019**, da mesma data e autor, solicitando a realização dos serviços de nivelamento e cascalhamento na via conhecida como “Rua Carneiro” (Chácara Gab. Yuri), situada na altura do Km 70 da Rodovia Prefeito Joaquim Simão; **nº 74/2019**, de 14-2-2019, do Ver. Márcio, solicitando a realização dos serviços de poda das árvores existentes na estrada que dá acesso à Capela do Bairro da Cachoeira; **nº 75/2019**, da mesma data e autor, solicitando a realização dos serviços de manutenção na Rua Miguel Cruz, bem como na parte inicial da Rua Ulisses Guimarães; **nº 76/2019**, de 14-2-2019,

da Ver^a Patrícia, solicitando a realização dos serviços de manutenção na Estrada da Barroca Funda, tendo como referência na rua onde será a Creche do Ouro Fino; nº 77/2019, da mesma data e autora, solicitando a realização dos serviços de manutenção na Rua José Luiz Bueno Gonçalves, via que dá acesso à Rua Maria Baptista de Lima; nº 78/2019, de 14-2-2019, do Ver. Reinaldo, solicitando no sentido de se disponibilizar apoio com maquinário para a manutenção da Estrada de Servidão conhecida como “Zé Carmelo”; nº 79/2019, da mesma data e autor, solicitando a realização do serviço de poda nas árvores que estão encostando-se à rede de energia elétrica na Estrada Benedito Rodrigues Cardoso, km 15, próximo à chácara do senhor Joaquim Caraça; e, nº 80/2019, da mesma data e autor, solicitando a realização dos serviços de limpeza e capinação em toda a extensão da estrada Benedito Rodrigues Cardoso.

A seguir, com a palavra, o **VER. JOSÉ MARTINS (aos 15m)** Primeiramente, disse que gostaria pelo trabalho que vem exercendo na saúde que andando em todos os lugares, está sendo bem falado, a forma de agir, a forma de trabalhar, interagindo junto com o pessoal, então, você está escutando os funcionários e um trabalho em conjunto. Isso é bacana, então, meus parabéns. Ficou feliz em saber que a Arlete já está junto com a Secretaria, para estar trabalhando junto para a gente ter uma saúde de qualidade em nosso município e um parabéns a vocês duas. Sr. Presidente, a sua vinda até a tribuna é rápida, quer que esta Casa, junto com os Nobres Vereadores, a gente oficializar ainda esta semana, uma pessoa que acredita no trabalho dele, que vem desenvolvendo há pouco tempo um trabalho essencial aqui para o município. O Secretário Marcelo Arena e também convidar o Secretário de Finanças. O que ocorre? Várias pessoas estão ligando aqui para a gente, a respeito do IPTU, que está vindo com o aumento, não pode falar abusivo, um aumento que ele acima do normal, a gente não sabe se foi um erro na parte das finanças, se está de acordo com a metragem. Então, a gente gostaria de convidar eles para vir aqui, num reunião, para eles explicarem para a gente de que forma foi feito essas metragens, que foi cobrado do IPTU, por exemplo, foi feito o Decreto 5.891, de 3,34%. Tem pessoas que ligaram hoje para ele, por exemplo, a pessoa pagava quinhentos reais. Chegou a novecentos reais, então, gostaria que eles viessem aqui, só para estar explicando para a gente, a forma que foi feito, se por acaso teve algum erro assim com certeza, se tiver retroativo para os munícipes ou se não foi erro, foram medições corretas. Eles explicaram para a gente e a gente está passando para a população o que ocorreu mesmo devido a esse aumento que teve do IPTU e gostaria também, Sr. Presidente, de oficializar a empresa de ônibus, junto com o Secretário, que venha aqui na Câmara. Também para a gente marcar uma reunião, porque a gente está vendo nas redes sociais. O que está ocorrendo? Os ônibus escolares estão ficando atolados, ônibus quebrados, pessoas nas redes sociais reclamando, então, chamando ele aqui para a gente entrar no bom senso do que está ocorrendo, não está aqui para criticar a empresa, criticar a Secretária. A gente tem que trazer o pessoal aqui, para a gente entrar numa área de trabalho onde a gente atende os munícipes, de acordo onde a gente traga a qualidade de vida da nossa população. Ontem o pessoal ligou para mim, com o pessoal da Vila São Pedro. Estão pegando ônibus uma hora da tarde, está chegando oito horas da noite. Às vezes, a forma de trabalho deles lá é que está, não está sendo de acordo com o trabalho, as mudanças de trabalho, de percurso, então, para a gente trabalhar em conjunto com eles, a gente trazer melhora aos nossos alunos. Com a palavra, o **VER. REINALDO (aos 18m50s)** disse que vai começar falando. Falou que não queria mais falar neste assunto, porque já está na Justiça, ela que vai tomar a sua direção. Bom, sobre a entrevista com a Prefeita a Fábila Porto esta semana ao jornal O Ouvidor e ela citou o seu nome, então, tem o direito de estar respondendo aqui as informações que ela passou lá para a

população. Ela alegou que na CPI, não houve nenhum comunicado para ela vir aqui se defender. Mais uma informação mentirosa que ela está passando para a população. Existem sim três comunicados que foram feitos. Está aqui em mãos, onde pedimos a presença dela aqui, para vir aqui se defender aqui na Câmara. Ela não veio da primeira vez, fizemos o pedido novamente, ela não apareceu. Fizemos outro comunicado, solicitando, se ela quisesse até o Executivo, para ela poder nos responder também toda equipe da CPI. Não respondeu. Houve sim, a gente documentou, tem aqui o protocolo do gabinete, onde a gente deixou o comunicado. Então, mais uma informação que foi passada à população, que é mentira. Outra informação também, ela cogitou, quando ela me demitiu, em seguida foi o primeiro a ser o Presidente lá da CPI. Até hoje não se perguntou, porque saiu, porque foi mandado embora. Sempre o pessoal começou a falar, lhe acusar, mas, hoje, vai explicar qual foi o motivo da sua saída da Secretaria. Quando a Prefeita lhe convidou para assumir a Secretaria, ela lhe deixou a seu comando para montar toda a sua equipe de trabalho e tocar a Secretaria. Assim que a gente assumiu a Secretaria, foram quatro mutirões de licenciamento, totalizando em quase duzentas licenças. Fizemos a reforma da Secretaria, parcerias com várias empresas, apoio aos agricultores, se fizemos uma recuperação de nascente junto com a educação, para incentivar os jovens, as crianças a fazer o plantio. Fizemos o plantio de mais de mil mudas, enfim, fizemos um excelente trabalho, só não enxergou quem não quer. Em seguida, ela me mandou embora pelo Facebook. Quando chegou nesta Casa, ninguém ia gostar de ser mandado embora pelo Facebook, depois de um trabalho que foi feito na Secretaria. Então, realmente chegou aqui mesmo bem chateado e quando percebeu que estava uma CPI aqui pronta para poder investigar a compra da casa, lhe convidaram para participar e fez o seguinte questionamento: vai, mas quer ser o Presidente, porque vai até o final, não vai ter acordo, vai até o final e foi o que aconteceu com ele. Os companheiros que lhe acompanharam na CPI perceberam que não iria ter acordo nenhum nesta Casa, quando estava à frente da CPI. Chegou algumas ideias torcidas aqui, mas a gente nem ligou, vamos até o fim. Quando chegou a informação de que a empresa de transporte que fez o pagamento da Casa na mesma hora, ele e o Gabriel saíram na mesma hora, correndo, foi até a sala da presidência, mostramos para o Ver. Cleber, para o Ver. Luizão e para o Ver. Paulinho que estava lá. Está aqui o resultado, mostramos, em seguida e passou. E o fato que se o Presidente foi esse, para eu ir até o final. Não queria acordo nenhum. Então, junto com o seu pessoal, que estava envolvido na CPI, vamos até o final. Lamentava, mais uma vez, ela mentiu para a população. Está aqui se alguém quiser lhe procurar, mostra o comprovante que a gente convocou ela, a CPI, ela não veio se defender, porque não quis. Se ela tivesse usado todo esse argumento, porque esse advogado que ela arrumou, parece que o rapaz é bom mesmo. Então, se ela tivesse colocado essa defesa no começo de todo o processo não teria dado todo esse transtorno, se ela tivesse vindo aqui se defender. Agora, ela é santa, tudo está bonito, tudo certo, ela não comprou casa, jogou tudo nas costas do marido, mas assinou o contrato de compra e venda, ela assinou tudo. Como que justifica uma empresa de transporte do nosso município fazer o pagamento da Casa? Não tem justificativa, então, a justiça vai resolver, ela publicou agora aí que arquivou o processo. Isso é segunda esfera, é outro patamar agora. Aqui em Santa Isabel provavelmente deve ter encerrado, mas agora é em São Paulo, de lá que vem agora as decisões finais. Então, não tenta enganar o povo. Cumprimentando essa parte, já que ela citou o seu nome aí. Quem fez essa mentira aí, vamos falar então. Quer dar uma sugestão para a Prefeita. Vai dar uma sugestão boa para ela, se ela tiver coragem, ela consegue fazer, se aprovar a inocência dela depois também, ela volta por cima com a cabeça erguida. Disse que a

Prefeita sabe muito bem, a população é testemunha de tudo isso, sabemos que a saúde de Santa Isabel está um caos. Quantas pessoas não estão morrendo? Está um caos, tanto a UPA, quanto a Santa Casa e os postos de saúde. Hoje, teve uma ligação de um pessoal que mora lá para cima do Novo Éden, próximo do Marilândia, uma comunidade dos Martins, eles lhe falaram o seguinte: que o posto do Novo Éden não tem, estão jogando eles para o Brotas. Aí eles descem aqui no Brotas, manda voltar de novo para o Novo Éden. O povo está que nem peteca agora, joga para lá, joga para cá e está só enrolando. A saúde está um caos e, graças a Deus, o povo está acordando. O transporte está um caos total, piorou. A PEM estava pior, a Viação Suzano, pelo amor de Deus, está um caos total. É uma covardia que está fazendo com essa população, transporte está um caos total. O Monte Negro está desesperado, esta semana já tem uma reunião com a comunidade, estão lhe pedindo para dar um suporte. Já avisou o Jairinho, já marcou uma reunião lá com o pessoal da Viação, vai verificar o sistema como está de perto. Vai denunciar também, chamar a polícia, se precisar, o que precisar vai estar junto do povo. Serviços municipais, as estradas só por Deus, tem uma ponte no Monte Negro, que caiu lá na Estrada do Monte Negro, sentido Jacareí. Falou que a ponte caiu, até o Luizão passou por lá, ele passou duas vezes, a ponte caiu, o mato fechou e o povo não consegue ter acesso. Educação também está horrível. Meio ambiente nem se fala, não aprova mais nada, virou uma bagunça agora. Eles estão perseguindo os empresários do nosso município, isso é uma covardia com os empresários, eles não estão tendo suporte nenhum, não estão tendo incentivo nenhum, é só perseguição em cima deles. Junta a Prefeita com essa perseguição que está sendo feita com esses empresários e junta os funcionários que estão do lado dela. Esse pessoal só está contaminando o lado dela, está afundando mais, ela está num poço que ela caiu. Estão enterrando a Prefeita, está um caos, então, meio ambiente acabou. Hoje, o pessoal não tem incentivo nenhum mais, não tem aquela parceria de chamar aqui os profissionais. Criou-se uma dificuldade imensa. A cultura então nem se fala, olha a palhaçada do circo. O circo foi feito uma palhaçada, pegaram novecentos ingressos, fizeram uma confusão do cão, lamentável, o circo tem até uma estrutura boa. De fato é uma estrutura bacana. É até uma vergonha para aquele comerciante da forma que a Prefeitura fez a gestão ali. Tudo bagunçado, nem informaram os feirantes. Disse que fizeram politicagem. Por que a Prefeita não pegou esses novecentos ingressos e levou naquelas escolas afastadas, onde aquelas crianças não têm condições de pagar e buscou aquela criançada para assistir um show lá. Simplesmente fizeram uma festa com os convites. É uma covardia extrema, sem controle nenhum, sem gestão nenhuma. Agricultura também falou com o pessoal da zona rural estão largados, perdidos, nem as máquinas estão conseguindo mais mandar para eles, para fazer a parte da Agricultura. O esporte é lamentável, está aqui o seu amigo Daniel, que fez um excelente trabalho na Secretaria à frente. Hoje o que falamos de esporte? Acabou, uma bagunça, não consegue nem mais saber o que o esporte está fazendo, os atletas que estão lhe questionando sobre o bolsa atleta, nem sabe o que estão recebendo, uma covardia. Então, você pega o montante da Prefeitura inteira e está um caos. Qual é a sua sugestão? Queria pedir para a Fábria Porto que renunciasse ao cargo. Vamos colocar na mão do Chinchilla, do nosso doutor, acredita que a mente dele vai estar aberta para poder colocar essa cidade para trabalhar, colocar esse povo para trabalhar. Vamos colocar o Dr. Carlos Chinchilla e prova a sua inocência lá na Justiça, aí você vai voltar de cabeça erguida, porque, hoje, você não consegue andar na Avenida mais, vai cumprimentado o povo para você ver, é uma tragédia. Então, lamenta, é o seu pedido de coração para a senhora, renuncia esse cargo de Prefeita, deixa o Carlos Chinchilla assumir. Como ele calculou esse rombo na Prefeitura? Olha como a senhora foi triste, olha o absurdo

que a senhora falou, quem que estava do lado dele? Disse que o estudo não estava sendo feito e foi a senhora que não se atentou a isso. Olha a farra que está sendo feita do dinheiro, olha os contratos que a senhora assinou, milionários e ninguém questiona. É uma vergonha, você pega aqui a nossa ata de reunião, você não vê nem o questionamento dos contratos, você não vê nada disso. A senhora Prefeita conseguiu calar todo mundo. Se a gente levantar o tanto de software que tem nesta cidade, quanto que não paga Capitão Martins? Disse que, hoje, estive com o Rodrigo na Prefeitura, ele veio lhe falar que estava pegando pesado. O negócio é o povo, a iluminação mesmo está tudo escuro. Disse que estavam engatinhando e que precisam do básico. Lamentava e que se a Prefeita tivesse respeito à nossa população e considerar os votos que teve, renuncia o seu cargo de Prefeita, deixa o vice assumir e ele vai de cara cortar todos esses contratos. A população vai sofrer um pouco no começo, porque vai demorar um pouco a colocar a casa em ordem, mas o resultado depois vai ser muito grande, porque hoje vai ser muito difícil lutar contra esse sistema. São seis estabelecimentos que a gente identificou que o senhor trabalha, que o senhor presta serviço. No momento que o senhor está como Diretor da UPA, diretor da Santa Casa, diretor responsável pelo seu consultório, volta como plantão cirúrgico lá na Santa Casa, trabalha do SAMU, no Hospital de São Paulo, em Arujá. Na falta de um médico, quem faria essa substituição? Como o senhor consegue fazer essa manobra? Todo esse estabelecimento, na hora que o senhor estava fazendo a cirurgia. Deu um problema lá, uma dor de barriga, ele precisou se afastar, vai estar lá substituindo ele. Disse que gostaria que o senhor respondesse essa pergunta para a população. Nada contra o senhor, o senhor é um excelente profissional. O seu questionamento mesmo é em cima de toda essa manobra de trabalho. Uma vez que vê o caos na saúde pública, como o senhor consegue fazer a gerência, a gestão de todos os estabelecimentos. Só os dois que lhe interessam a UPA e a Santa Casa. O seu estabelecimento, o que o senhor faz em Arujá ou em São Paulo, isso para ele não importa. A sua preocupação aqui, com a população, é referente à UPA e a Santa Casa. Como você faz essa gestão nessas duas unidades? Com a palavra, o **VER. MÁRCIO (aos 38m41s)** disse que quer cumprimentar a presença de todos, em especial do Dr. Orlando. Sabe da sua importância na construção da saúde aqui no município e, de certa maneira, tem certeza que fará a sua explanação aqui para a sua devida defesa. O motivo principal de subir à tribuna é que foi interpelado hoje pela nossa querida Vereadora e Secretária Teresinha e para tratar de um assunto de extrema importância que considera inclusive de utilidade pública aqui no município, que é referente à OSI. A OSI muitos sabem, apenas para apresentar é um projeto que é desenvolvido de certa maneira pela nossa Teresinha arquiteta, já tem aqui no nosso município doze anos que este projeto vem sendo executado junto, hoje, atualmente, hoje na Escola do Bairão e inserido ele dentro de um projeto que se chama escola da família. Hoje temos mais de trezentas e cinquenta pessoas envolvidas neste projeto e o trabalho que ele desenvolve basicamente em cima de uma educação adicional com os alunos e que tem um resultado extraordinário no município, não só pela formação desses alunos, mas também contribuindo para a inserção desses alunos em escolas, realmente boas escolas, inserindo esses alunos num esquema de ensino de primeiro mundo mesmo, a gente pode até considerar o mesmo nível de boas escolas particulares também. A gente tem algumas cidades e a gente tem as Olimpíadas que é um projeto desenvolvido no Estado das escolas da rede pública. Disse que o governo colocou diante de uma Resolução nº 1/2019, que acabou de certa maneira desmantelando esses projetos no Estado e Santa Isabel de certa maneira até o momento não foi contemplada ainda, não anunciaram ainda os trabalhos no município, não tem um representante, então, diante da importância, não sabe até que ponto, nós aqui da

Câmara poderíamos fazer um ofício, interpelando junto ao Governo do Estado para olhar com carinho realmente a importância desse projeto que vem sendo executado aqui em Santa Isabel e de que maneira possamos estar contribuindo para dar continuidade e não perder algo que já se tornou de certa maneira uma tradição dentro dos alunos aqui no município. Então, pede de V. Ex^{as} com carinho analisar essa possibilidade. No mais quer agradecer a presença de todos, dizer que a sessão de hoje, tem um caráter importante diante do que vem a seguir, que é a fala do Sr. Orlando e de certa maneira cobrar do nosso Executivo uma atenção e um carinho especial na manutenção das vias públicas aqui na cidade, em especial na área rural, mas também na Estrada do Monte Negro, que o mato vem tomando de tal maneira a parte de acostamento, obrigando as pessoas muitas vezes a transitar pela rua, colocando em risco pessoas, crianças indo para a escola. Isso acha de extrema importância de imediato a gente colocar com carinho isso daí. Outro ponto é a iluminação pública, a gente sabe que teve esse problema agora com a licitação, mas estamos com uma série de lâmpadas queimadas no município. São pontos que infelizmente não dá para a gente esperar, que tem um processo licitatório e esperar que uma empresa terceirizada venha. Acha que talvez em caráter emergencial a Prefeitura tenha que tomar à frente disso daí. Em caráter emergencial vai ter que tomar à frente disso e ter que atuar nesses pontos específicos. Outro ponto que vem batendo é a questão da varrição de rua, que é a questão da limpeza urbana. Disse que sabe que precisam de equipes para estar cuidando disso, não é um investimento de infraestrutura, que demanda um valor alto. Acha fundamental cuidar desses pontos específicos, pelo menos para a gente ter uma cidade mais apresentável. Com a palavra, o **VER. ADEMAR (aos 44m29s)** disse que sua fala vai ser muito curta e prestou muita atenção ao Nobre Vereador falando na tribuna. Como que o Dr. Orlando trabalha tanto em tantos lugares? E também viu o Reinaldo falando do Capitão Martins. Disse que os dois, o Capitão Martins e o Dr. Orlando são muito parecidos em termos de trabalho. O Capitão Martins foi muito criticado aqui na gestão passada, ele tocava obras e trânsito com maestria e ainda fazia a limpeza pública e não é a terceirizada e cuidava da água e trabalhava muito bem. Da mesma maneira o Dr. Orlando, o Dr. Orlando deve ser homenageado muitas e muitas vezes por esta Casa, por este povo de Santa Isabel, pelo trabalho, porque realmente ele trabalha demais, ele ama o que faz. Não tem tanta amizade ali com ele, mas o pouco da amizade que teve com ele, com a Arlete e acompanhamos alguma coisa, o trabalho dele é espetacular. Esse homem salva vida e a saúde de Santa Isabel, tanto a UPA, quanto a Santa Casa tem dificuldades sim, tem dificuldade por falta de equipamento, por falta financeira e é, por isso, que muitas pessoas se desdobram como o Dr. Orlando, toda uma equipe dele e, graças a Deus, que tem o Dr. Orlando aqui. O senhor falou na tribuna dezoito vezes a palavra covardia. Usar esta tribuna para falar mal do Dr. Orlando é uma grande covardia. Com a palavra, o **VER. PAULO (aos 47m8s)** disse que a sua vinda à tribuna, Sr. Presidente, era para dizer, Dr. Orlando, se solidarizar à sua pessoa, à sua família, recebeu uma notícia hoje muito boa que a Arlete está voltando, é um quadro muito importante para a saúde, porque tem conhecimento, aprendeu a gostar do senhor, depois que a gente teve mais contato no Rotary, estava lá o Roberto, a gente no Rotary começou, teve essa oportunidade de conhecer melhor o senhor e a sua família. Tem certeza de que a Câmara está ao seu lado, não acha certa essa briguinha, se o senhor trabalha tanto é porque tem competência e o que lhe preocupa a gente na qualidade de Vereador é tentar ser correto e vê as contradições, ao mesmo tempo em que elogia, fala bem do profissional, ao mesmo tempo critica, ao mesmo tempo fala mal da saúde. Então, essa contradição, ela faz o Vereador se perder, o político tem que ter uma linha, tem que ter uma postura. O cidadão, o

eleitor que olha para o político, tem que saber a linha dele, ele não pode olhar para um político e não saber que lado ele está, que ele está em cima do muro. Político tem que ter linha, tem que ter postura. Se for oposição, é oposição, se é situação, é situação, porque não é fácil nenhum dos dois. Essas contradições lhe preocupam, porque ao mesmo tempo em que criticam a saúde, falam mal do profissional e, graças a Deus, aqui em Santa Isabel, fala isso de boca cheia, sem medo de ser criticado, temos uma boa saúde. Antes de a gente criticar, temos que buscar uma solução. Se a Santa Casa não está legal, compete a nós Vereador, político, buscar recurso para deixar a Santa Casa boa. Agora, faz uma reflexão aos senhores Vereadores. Se conseguirem umas benesses, por motivo que só a Prefeita sabe que é ela que é a Prefeita, temos que respeitar se ela está acertando, se está errando, o ônus e o bônus é dela. Já falou aqui, quando quis ser Prefeito, foi candidato, perdeu, mas quis ser, não conseguiu. Hoje, conseguiu ser Vereador, temos que manter a linha, Vereador. Não adianta ter quinze Prefeitos, aqui tem quinze Vereadores que soma com Prefeito. Agora, criticar a saúde, cuspir no prato que comeu, isso é feio. Então, imagina nós aqui sem a Santa Casa, sem a UPA, sem os médicos. Vai acontecer o que está acontecendo nos municípios vizinhos, que as pessoas são atendidas aqui. É só buscar as estatísticas, sistema SUS, é Brasil inteiro. Infelizmente ou felizmente, você não pode discriminar, qualquer cidadão que estiver em Santa Isabel tem que ser atendido aqui. Disse que o Dr. Orlando hoje é merecedor de reconhecimento da Câmara, de um título de cidadão. Falou que gostaria de ter a oportunidade de conceder ao senhor um título de cidadão, disse que gostaria que Santa Isabel tivesse vários Orlandos aqui, que se desdobra, quem tem que reclamar é a família, quem tem que reclamar é a Arlete, se ele está ausente ou não, quem tem de reclamar são as meninas. Nós, por outro lado, temos que agradecer de ter um Dr. Orlando que faz tudo isso. Vocês viram o que aconteceu com o Presidente, com o Bolsonaro, que tomou uma facada lá em Juiz de Fora? Foi um médico plantonista que salvou a vida dele. Isso aconteceu em Santa Isabel. Sr. Nelson foi atendido aqui, deram os primeiros-socorros para ele aqui, o Sr. Hélio, quando sofreu o acidente e tantos outros, pode ser de poder aquisitivo alto, de poder aquisitivo baixo, mas está lá, vamos fazer uma reclamação. Qual a solução que vamos dar? Só criticar? Compete a nós aqui, não é ir para o confronto. Compete a nós aqui buscar a solução para os problemas. Discorda do Ver. Reinaldo, quando ele fala aqui com toda essa lição de moral, com todo esse moralismo, que aqui tem um conluio. Não aceitou ser Secretário e respeita quem aceitou. Respeita mais quem voltou e se manteve do lado do Cleber, que tentou o desafio e voltou do lado da Prefeita, reconhecendo que não é fácil. Agora, ir lá, aceitar a Secretaria e depois voltar aqui e ser oposição, isso é feio, isso é conluio, isso é imoral, porque se estivesse lá até hoje como Secretário, nada disso estava sendo falado aqui na tribuna. Nada disso estaria acontecendo, o senhor não precisaria estar perdendo o seu tempo. Podia estar na UPA, na Santa Casa, para ter que vir aqui se justificar essas ofensas infundadas. Se estivesse lá na Secretaria, estava lindo e maravilhoso e isso é feio. Acha que a Prefeita errou, não deveria ter chamado nenhum Vereador para ser Secretário. Mas ela na política da boa vizinhança, de fazer esse trabalho político dê uma oportunidade. Só que alguns não souberam aproveitar essa oportunidade que a Prefeita deu de mostrar serviço em prol da população de Santa Isabel. Agora, vir com esse discursinho fajuto, com essa falsa moralização de que agora é o suprasumo da moralidade e da honestidade e colocar os Vereadores em dúvida. Disse que tem postura, tem linha, quem olha para o Paulinho, sabe que linha que ele está e acha que nós temos que ter essa linha. Falou que respeitava quem era oposição, mas tem que ser do começo ao fim, não pode ser uma hora oposição, depois uma hora situação e daqui a pouco é oposição. Lembra que, em

2002, estava aqui na Câmara, Nenê Simão era Prefeito e éramos oposição, eu e o Ver. Ademar, não tinha ofensa, respeitavam as pessoas, respeitávamos o Secretário, fizemos uma oposição decente, uma oposição limpa, o resultado veio nas urnas. Agora, fazer o que a oposição está fazendo hoje, só está levantando mais a Fábria. Pediu desculpas pelo desabafo, mas temos que respeitar quem é oposição. Mas quem é situação? Escolheu defender Santa Isabel junto com a Prefeita, também tem que ser respeitado, porque está do lado da Prefeita, porque está do lado de Santa Isabel. Disse que quer ver a Santa Casa melhor, quer ver a UPA melhor sim. Quer uma estrada melhor sim, quer uma educação melhor sim, mas e nós o que estamos fazendo? Só atirar pedra? Para que quinze Vereadores então? Só para ocupar espaço? Vamos mudar para nove, como era antigamente. O que estamos produzindo aqui? Só atacar? E, agora, hoje, com a evolução, com as redes sociais ficou pior, porque agora o cidadão tem o direito de falar, o político vai lá ao Facebook e mete o pau. Já está ajudando a cidade. Isso para ele é pura hipocrisia. Quem quer ajudar Santa Isabel tem que se unir às pessoas de bem, porque não é fácil. A saúde está um caos no Brasil inteiro. Imagina Santa Isabel sem UPA e Santa Casa sem médico. Quer ver saúde ruim? Vai um pouquinho para fora, vai para a periferia, vai aqui na zona leste, vai para você ver o que é saúde ruim. Disse que trabalhou na zona leste, quando ficava escoltando preso, você ficava a noite inteira e via aquele sofrimento, as pessoas gritando. Está aqui há quarenta anos, nunca foi na Santa Casa. Estamos aqui para buscar melhorias, agora, esse choque, esse confronto, essa medição de forças, não vai levar a nada. Esse confronto, fazer um médico aqui se justificar, esse confronto não leva a nada. Finaliza as suas palavras dizendo que é solidário ao senhor sim, não somente à pessoa do Sr. Orlando, mas o médico, competente, capaz, que ajuda todo mundo indistintamente. Com a palavra, o **VER. LUIZ (à 1h5s)** disse que queria dizer para o Dr. Orlando que não compactuava o que foi falado aqui. Acompanhava o trabalho do Dr. Orlando há muitos anos, sabe o quanto o Dr. Orlando é profissional. Sabe o quanto a nossa classe médica de Santa Isabel, somos privilegiados, temos alguns médicos que a região não tem. Então, em nome do Dr. Orlando, quer parabenizar o Alexandre também da Santa Casa, que faz um excelente trabalho. Então, a gente sabe da dificuldade da saúde, o Daniel, que a gente está sempre pedindo para o Daniel. De vez em quando a gente liga de madrugada e eles estão sempre atendendo nas possibilidades, porque a saúde é todo dia, toda hora. Quem de nós não precisa da área da saúde? E qual o momento que vamos precisar? Temos que agradecer a Deus primeiramente e ao Dr. Orlando e toda essa equipe que está aí. Ficou muito triste quando na semana passada o Vereador citou o nome do senhor, comprou a briga pessoal e continua comprando. Disse que está na política há seis anos, este é o seu terceiro ano de Presidente da Câmara, já foi por dois anos Presidente desta Casa. Disse que sempre procurou implantar como Presidente da Câmara, criou nesta Casa a Escola do Legislativo, no qual sempre tentou abrir as portas do Legislativo, principalmente para a educação, para uma formação política na nossa sociedade. Falou que a sociedade está clamando por mudanças, por transformações, pela ética, pela lisura, pela honestidade. Só conseguimos almejar isto através da educação, da participação de todos e através do comprometimento e também da política. Muitos não gostam da política. Só que só tem um caminho para transformar a sociedade e esse caminho se chama política, não existe outro caminho. Desde o passado, é a política que transforma. Se não entrarmos na política, se todos nós empresários, comerciantes, médicos, líderes de igreja, líderes de associação de bairro, empresários da cidade, comerciantes fortes da cidade, o dia que vocês entenderem o poder que cada um de vocês tem, a força que cada um de vocês tem para mudar a nossa cidade, vai começar a plantar uma sementinha de uma nova Santa Isabel.

Infelizmente, a nossa cultura não permitiu a gente fazer isso. A cultura política na nossa cidade nunca permitiu fazer isso, nunca permitiu abrir as portas da política para a sociedade, porque as portas da política sempre estiveram fechadas. Existem dois mundos paralelos. Então, veio convidar alguns líderes, mandou vários convites, estamos formando mais alguns e está fazendo o primeiro fórum de debates de líderes municipais. O que seria esse fórum de debates, líderes municipais? É justamente para a gente entender o que se passa com Santa Isabel nos últimos quarenta anos e o que queremos para a cidade nos próximos vinte anos? Se não começarmos a olhar para a nossa cidade e para a nossa rua, nosso bairro, para as mudanças que precisamos fazer perante a nossa sociedade, nós nunca teremos uma cidade melhor, não adianta colocar a culpa nos políticos, porque os políticos têm a culpa deles sim, são culpados, só que a sociedade civil tem a sua culpa também. Então, está na hora de a gente parar de culpar, de apontar o dedo e acabar com esse tipo de política mesquinha que vem acontecendo nos últimos quarenta anos da nossa cidade. Isso vem acontecendo, a política paternalista criou uma cultura e hábitos irreparáveis na nossa cidade, que está difícil de conseguir, porque os políticos aprenderam a fazer política em cima de uma política paternalista, assistencialista, no qual todos nós aprendemos a correr atrás e fazer um trabalho que deixa de ser o trabalho do Legislativo e do Executivo, então, a gente falha e, em contrapartida, a sociedade falha, porque também não participa. Não vê cidadão participando dos conselhos, não vê cidadão, empresário, os donos da cidade dando o seu palpite, a sua opinião formando-se grupos para os políticos, não adianta você falar para mim, que não compactua com a política, se você depende da política para tudo. Se seu filho depende da escola, ele depende da política, seu filho vai numa UPA, depende da política, vai numa Santa Casa, depende da política ou nós isabelenses acordamos para a vida ou nunca vamos tirar Santa Isabel desse atraso político eterno. Desde que está em Santa Isabel percebe esse caos, essa coisa que não vai para frente, entra Prefeito, sai Prefeito, entra Vereador, sai Vereador e a cidade a cada dia que passa está pior. Pelas projeções que vê na política, pelos tipos de discussão que está vendo na política acontecer, pelos tipos de acusações que vê a política acontecer, só interesses pessoais. Não vê discussão pelo desenvolvimento de uma cidade melhor. Quer deixar o seu compromisso e convite a todos que receberam e pede humildemente que compareçam, que venham, política séria, política de desenvolvimento, a qual precisamos ajudar Santa Isabel. O qual foi convidado, considera ser um líder e se tiver alguém que não convidou, que é líder, que é parte, que lhe convide, que venha participar também, porque é muito importante a gente montar um grupo de discussão para Santa Isabel, nos últimos vinte anos ou teremos essa mesma cidade, dez vezes pior daqui a dez anos, porque não está sendo feito nada para mudar a realidade do município nos próximos anos. Isso é muito preocupante, para nós que temos os nossos filhos nessa idade, muito preocupante. Está tentando fazer, utilizar da Câmara, estrutura legislativa para a gente começar a mexer no ego do isabelense, dos formadores de opinião. São vocês que fazem a diferença, os líderes que fazem a diferença, porque você levar para casa. Se você tem vinte funcionários, você pode chegar ao seu funcionário e ele falou meu amigo, que dia que é a coleta do lixo? É terça-feira? Coloca o lixo terça-feira na porta da casa. Puxa o material para dentro da sua obra, vamos dar um jeito de pegar um entulho e recolher esse entulho de uma forma de não deixar esse entulho jogado de qualquer jeito. São determinadas coisas que vai fazer com que nossa cidade, nossa sociedade possa mudar. Isso precisamos fazer em conjunto, não adianta só depender do Poder Público, já provou por A e B que não resolver isso. Quer deixar para vocês que vai ser uma reunião muito interessante, um debate muito legal, vai ser

um fórum, todos terão a oportunidade de colocar seu ponto de vista, de falar de alguns projetos, que todos temos projetos para a nossa cidade. Todos terão a oportunidade presente para debater, quem sabe a partir desse fórum de debates, nós possamos plantar uma sementinha para uma nova Santa Isabel. Quem sabe nós não vamos daqui cinco anos estar discutindo, se o Dr. Orlando faz, tem seis serviços ou não, estaremos discutindo coisas diferentes para a cidade, para Santa Isabel, para o desenvolvimento, empresas vindo para o município, parque industrial, parque municipal, coisas de qualidade, aí sim seria uma discussão plena e viável que é aquilo que sonha para Santa Isabel. Então, conta com a presença de todos os convidados. Em seguida, em **EXPLICACÃO PESSOAL**, com a palavra, o **VER. JOSÉ MARTINS (à 1h11m)** disse que é considerado oposição ao governo. Reinaldo, está aqui para somar, para debater, para o que vir aqui para a gente fiscalizar o Executivo, a gente está aqui para avisar, mas discorda de você, quando você vem aqui e fala da Estratégia que é o Novo Éden. Hoje, defende com unhas e dentes todas as estratégias do município pelo trabalho prestado. Está à sua disposição para a gente ir lá, a enfermeira responsável hoje, a Daiane e conhece todas as enfermeiras-chefe das unidades. Então, defendem elas hoje pelo trabalho que vem executando aqui no nosso município. Então, discorda de você, conhece o pessoal da família Martins também, às vezes pode ter um mal entendido, acha que o mal entendido se resolve, então, na verdade, está aqui para defender tanto o Novo Éden, como todos os postos de saúde do nosso município. Conhece cada trabalhador que trabalha lá e o trabalho que é executado no município. Com a palavra, o **VER. REINALDO (à 1h12m40s)** disse que amanhã tem uma reunião às dez horas da manhã aqui no seu gabinete, com o pessoal da família Martins. Quer convidar você para estar presente. Como o senhor conhece o pessoal do posto, convida lá o responsável também para vir, porque daí a gente vai falar junto com esses Vereadores. Na verdade, a gente vai ouvir eles e aí quer ver a resposta de vocês. Aí sim a gente chega numa conclusão. Apenas passou uma informação que recebeu hoje também. Então, não é o fato de discordar, na verdade escutou o município lhe falando. É interessante a gente ouvir, então, amanhã, já fica o convite às dez da manhã. Vai responder aqui o Ademar que fez uma comparação do Capitão Martins e do Dr. Orlando, comparando o Martins que estava na Secretaria de Serviços Municipais e de Trânsito, trabalhou que nem louco, estava na época junto com a Secretaria e você falou que eu falei dezoito vezes covardia, comparando as duas Secretarias, essa Secretaria não é nada, em comparação à da Saúde, é uma covardia. Na verdade é uma covardia o fato de ter uma Secretária ou Secretário para tomar conta de uma Secretaria, que é o maior orçamento do município. No caso da Estela que é a responsável hoje, é uma covardia. É uma covardia que é atendido na UPA lá, que é atendido os pacientes. Isso é uma covardia. O pessoal que não consegue, não tem acesso às autoridades, o que acontece? Tudo o que fala para eles, eles têm que engolir goela abaixo. Passou por isso e teve um exemplo nítido na sua família. O Ver. Cleber é testemunha, a Fábia Porto é testemunha, o Daniel estava presente, o Alexandre, o Dito e todo mundo da Santa Casa. O seu sobrinho sofreu um acidente de moto no UPA lá. O que aconteceu? Era um procedimento dele errado, a culpa era dele. Abriu dezoito pontos, costurou, fechou tudo. Disse que a informação que recebeu de outro médico, que o procedimento que foi feito lá, foi feito errado, tinha que ser feito um dreno. Simplesmente costurou tudo, fechou e mandou o menino para Casa. Chegou a casa e lá no fundo da Pedra Branca, começou a ficar preto o pé do rapaz. O que aconteceu? Voltou aqui para o UPA. Quando chegou ao UPA, aí mandaram direto para a Santa Casa, quando chegou à Santa Casa, a médica que estava lá ficou com medo de colocar a mão no pé do menino. Ligou para o Dr.

Carlos na época, pediu para ele, por favor, lhe socorrer. Ele saiu lá da sala dele e veio na Santa Casa e fez o procedimento do menino a frio, mexeu no pé dele sem anestesia, não podia, porque já tinha inflamado tudo. Fez uma carta relatando todo esse fato, por isso que fala mais uma vez o jornal, tudo ali, porque é uma parceria, é um grupo fechado. Então, mais uma vez, o jornal fez uma publicação, defendendo a UPA, defendendo a Santa Casa, dizendo que quem estava errado era o paciente. Olha o absurdo. Aí como o paciente não tinha acesso a nada, graças a Deus, estava, aconteceu com o seu sobrinho, aí teve condições de chamar a Prefeita e falar para ela, olha, Prefeita, olha a situação aqui e, na época, não sabe qual era a médica lá, porque no UPA também. Mais uma vez fez uma mentira lá. Falaram que eu tinha discordado da parte técnica, do médico, tinha questionado, fizeram todo um teatro para eles poderem dizer que estavam certos na cara da Prefeita. Por isso que fala que é uma covardia o que é feito com a população. Eles chegam num ponto. Quem vai questionar? Pegam o tiozinho da roça, o coitado morre. Então, não consegue nem comparar os serviços municipais, o trânsito com a Secretaria de Saúde. Saúde é vida, é o que a gente tem que ir para cima. Por isso que é covardia mesmo e respondendo o Paulinho aqui. Também lamenta Paulinho as suas colocações. Por quê? Você faz comparação que não tem nada a ver. Por que elogiou o Dr. Orlando? Porque ele é um profissional. Está questionando a parte da gestão. Como ele consegue? Por que ela tem que renunciar? Porque ela não consegue chegar à Santa Casa e falar que a partir de, hoje, o repasse que vai pagar aqui, quer um novo diretor na UPA. Ela não consegue bater no peito e fazer isso. Disse que era um grupo muito forte aí que a gente tem que combater, porque ninguém está vendo esse lado. São duas situações, não está questionando. Disse que ele falou que é um ótimo profissional. O Dr. Orlando já operou sua sogra, seu pai, um monte de gente na sua família. O seu questionamento é a parte de gestão, por isso está falando que a Prefeita tem condições, senão vai falar que a partir de hoje quer um novo diretor, o repasse que está fazendo é para pagar isso daqui. Por que ele tem que pegar tudo? Hoje a gente tem de mudar essa política, a gente tem de mudar por isso daí. Vamos imaginar a seguinte cena: Vamos pedir para o povo imaginar então. A Santa Casa não é um grupo que tem de entidade, sem fins lucrativos? Você pega lá e é tudo parente, você pega a irmã, o irmão, o filho, esse pessoal que toma conta, como que a gente consegue cobrar? Como que vai cobrar do seu irmão? Como que vai cobrar da sua irmã? Se é tudo parente. A gente paga para a Prefeitura, para eles tomarem conta. Por que você não está atendendo na Santa Casa? Por que aquele funcionário fica dando risada dos pacientes. Hoje é normal. Aí você vai falar e é errado. O certo é errado aqui em Santa Isabel. Falar a verdade é errado, falar a verdade incomoda, incomoda o grupo, começa todo mundo se articular. Disse que o pessoal se articula, já vem tudo preparado, chega aqui, você fala isso, fala aquilo. É essa política de Santa Isabel, é isso que a gente tem que mudar. Tem que acabar com isso daí. Vamos fazer política, temos que começar por isso, acabar com essa farra que existe em Santa Isabel, aí sim vai começar a mudar o nosso município, aí vai começar a agradar a população, porque hoje é lamentável. As pessoas misturam os assuntos, para você poder dizer que está errado, que você está falando uma coisa, depois você contradiz, nada a ver, uma coisa é parte técnica, outra coisa é gestão, gestão é cada um no seu quadrado. É o Deus ainda, todo mundo protege. Nada contra o Ver. Orlando. Vai concordar com esse absurdo lá na UPA? Esse absurdo lá na Santa Casa? Uma coisa é pessoal, outra coisa é gestão. Nada contra o profissional. Quer agradecer à sua assessora Amanda por tudo que ela lhe fez. Vai sair de Santa Isabel, vai para Jacareí, agradecer muito o que você fez por mim, você é uma pessoa do bem, uma pessoa que tem um coração enorme. Então, lhe deseja tudo de bom, que você cresça bastante. Deus te abençoe,

muito obrigado por tudo o que você fez por mim. Pelo trabalho, pela correria. Com a palavra, o **VER. GABRIEL (à 1h22m36s)** disse que a sua vinda à tribuna vai ser bem rápida, porque o seu objetivo tem a sua linha. Agradece até o Paulinho, que fala muito bem. Está aqui para aprender. Falar de saúde em Santa Isabel é um defensor. Quando tem de brigar, briga, se está falando bem ou está falando mal, não faz isso. Teve um problema no canil junto com a Estela, quinze dias antes de acontecer, levou em conhecimento dela e até que aconteceu, o que foi? Então, não está aqui para prejudicar. Disse que era um dos únicos Vereadores desta Câmara que destinou a emenda impositiva e a emenda supressiva direcionada à Santa Casa, porque lá se salva vidas. Se você não tiver equipamento, você não tiver gestão, não tiver profissional, muita gente vai morrer. E se você passar mal, também passou mal em sessão, porque aqui atrás dos bastidores é muita coisa que acontece. Para quem gosta de uma linha correta, acaba passando certo nervosismo, você passa mal. Passou mal outro dia e até pediu ajuda para o Márcio, o Márcio até brigou, mas aqui é coisa séria. A gente não brinca atrás dos bastidores. Aqui tem hora que está em discussão, tem hora que a gente tem uma linha de fazer o bem e a sua linha é fazer o bem. Sempre fez essa linha. A Estela que tem dificuldade, com muitos afazeres, que falta dinheiro para tudo, mas o que tem que ser cobrado, tem que ser cobrado. Aqui ninguém está para bater nas costas e falar deixa o tempo passar. Aqui o tempo não se passa, aqui temos que trabalhar. Disse que desde o dia que foi eleito, não teve nenhuma falta. Sempre trabalhou e a sua linha foi sempre fazer o correto. Quando a Fábila lhe procurou para entrar na chapa dela, disse que não é de fazer coisa errada, mas acabam fazendo coisa errada, mas acredita que, no decorrer desses dois anos que aqui está a sua linha é essa, de fazer o bem e para a nossa cidade, preocupou-se muito com a nossa cidade, se tiver um pirepaque para onde que vai? Direto para a Santa Casa ou direto para a UPA, profissionais têm, inclusive, hoje à tarde, a menina do lixo sofreu um acidente, eles estavam sendo medicados. A nossa população tem que tomar um pouco de consciência e respeito pelo profissional. Os meninos trabalhando, houve um acidente e se machucaram dois meninos do lixo. Não estamos aqui para prejudicar ninguém, mas a gente tem que fazer o que é correto. Hoje teve uma pessoa pedindo e na onde faz o passeio estudar a possibilidade de colocar uma focinheira nesses cachorros, porque eles estão bravos e podem morder as pessoas. Então, muita coisa acontece com a nossa cidade e, hoje, a UPA aqui atende Igaratá, atendemos Guararema, Arujá, então fica difícil, todo dinheiro que destinar à saúde é pouco. A gente tem que ter uma linha. Santa Isabel não tem emprego, se não tem emprego está passando dificuldade. Quando foi aprovado aquele outro projeto de lei de empregos para a cidade, foi o primeiro a erguer essa bandeira, porque ajuda todo mundo. Se a nossa cidade está empregando, não vamos ter delito na rua. Disse que nunca foi político, entrou na política através de muitos pedidos e está aqui fazendo a sua parte e se todos fizerem sua parte, teremos uma Santa Isabel melhor. Ele responde pelos atos deles e cada um responde pelos seus. A gente está aqui no mesmo objetivo, de ver uma Santa Isabel melhor. E se todo mundo pensar com respeito a isso teremos uma Santa Isabel melhor. Disse que a Fábila é bem intencionada. Com a palavra, o **VER. PAULO (à 1h32m42s)** disse que o seu retorno é para depois que ouviu o pronunciamento dos Nobres Pares. A gente vê que tudo que foi falado aqui. Quer parabenizar o Zé e o Gabriel pela postura. Parabéns Zé, a gente tem aqui as nossas discussões, as nossas opiniões, os nossos lados, às vezes divergimos, mas o respeito entre nós deve prevalecer. Gabriel, parabéns, pelas suas palavras, é isso que está dizendo, ter esse lado, ser uma oposição, mas uma oposição inteligente, não uma oposição afoita, de qualquer jeito. A oposição do Zé, do Ti é respeitado, porque você tem que saber fazer sua oposição. O que não consegue entender, respondendo ao

que o Vereador Reinaldo falou aqui, não consegue entender determinadas posturas. Está no seu quarto mandato esse extremismo, enquanto estava lá na Secretaria estava lindo e maravilhoso, era um cordeirinho, quando saiu de lá, virou um leão. Então, não é dessa forma, não é com essa postura que vamos mudar Santa Isabel, não é invadindo a UPA, extrapolando a prerrogativa de Vereador, porque o Vereador tem o dever de fiscalizar, temos a nossa imunidade, mas é relativo, não é uma imunidade que você pode fazer, falar, falar mal e pronto, não é invadindo uma UPA, um hospital, invadindo a privacidade dos pacientes, ferindo a ética médica, que o Vereador vai transformar Santa Isabel, não é dessa forma, dessa postura, querendo colocar os demais Vereadores na lama, como se não estivéssemos fazendo nada ou que fôssemos coniventes com essas coisas erradas que tanto se fala. Então, se a gente se cala, dá a entender que estamos junto com a Prefeita, se tem algum esquema errado, que não sabe qual é. Somos situação e temos as nossas discussões com a Prefeita, de trancar a porta. Procedimento errado que puna, temos a justiça, mas ninguém faz isso. Temos que aprender a usar a ferramenta que temos. Disse que o que se percebe do Vereador é o desespero, perdeu-se a linha e não é dessa forma que resolveu o problema de Santa Isabel. Com relação à Santa Casa, é uma irmandade, então, tem que ter irmãos. É uma entidade filantrópica. Isso não é um problema nosso. Se ele falou de gestão, o problema para nós é gestão. O que é gestão? Está funcionando? Não está? Aí entra a figura do Vereador. Vamos fiscalizar para saber se realmente essa gestão que ele tanto fala, não está funcionando. Agora, não é problema seu se lá na Santa Casa tem irmão, tem primo, até porque Santa Isabel é uma cidade pequena, é todo mundo parente. Ele trabalhou na Secretaria com parente que era Diretor dele, o Anderson, e nem por isso ninguém falou nada. Agora, a cidade é pequena. Santa Isabel tem duas, três famílias, não tem jeito a ligação de parentesco é muito forte. Então, não é nesses ataques infundados, que vamos resolver esse problema de Santa Isabel. Não é dessa forma que vamos resolver esse problema da saúde, das estradas, do transporte. Estamos com problema sério de transporte e, hoje, à tarde já está sendo resolvido. Então, tem que dar essa satisfação, que parece que só é oposição o Vereador que trabalha. Disse que as coisas precisam ser bem colocadas. Temos que somarmos e essa postura desses Vereadores de oposição, que falou aqui dos doze. Isso demonstra coerência. Como você iria ser favorável à sua crítica na saúde? Se na semana passada você fez um voto de parabenização para os funcionários da Torre? Parabéns, porque é essa linha que o Vereador tem que ter. Se você fosse a favor dessas críticas do Reinaldo, estava sendo contradição ao seu requerimento. Você elogiou os funcionários lá da unidade, estendemos aqui o elogio, o voto de parabenização a todos os funcionários das unidades, que trabalham nas unidades básicas. Então, como é que vamos ser contra e faz um voto de parabenização? Então, você foi muito feliz na sua postura. Você vem aqui, critica, a gente briga nos requerimentos, mas isso faz parte, a gente está mantendo a sua linha. O Gabriel, agora, falou uma coisa e ficou surpreso pelas palavras dele, nem por isso ele vai atacar a Santa Casa, nem a saúde, fez as emendas, destinadas à Santa Casa para a saúde, então, é isso que precisamos fazer, parar com essa picuinha, porque isto está muito pessoal. Desculpa, Reinaldo, tem admiração, merece o seu respeito, porque todos somos iguais, aqui ninguém é diferente de ninguém. Aqui ninguém é melhor do que ninguém. Cada um aqui representa o seu voto, aqui ninguém é diferente. Só que você não pode perder essa linha. É um conselho, não faça isso, mantenha a postura, mantenha o equilíbrio. Invadiu a UPA, invadiu o prontuário de pacientes, expôs em redes sociais, não pode. Não é esse o papel do Vereador. Esqueceu-se de olhar a tribuna, a nossa ferramenta aqui. Tudo que a gente busca fora da cidade de errado é aqui que temos que trazer. Isso é o parlamento, isso é a

função do Vereador. Agora, não é usando a rede social, expondo as pessoas, os funcionários da UPA que estão lá se matando, as enfermeiras, os funcionários que estão lá todos. Todos os funcionários que estão lá doze horas seguidas se empenhando, expondo lá as pessoas em rede social, porque você expõe a troco de que? Traz aqui para a tribuna e aqui a gente discute. Com a palavra, o **VER. ADEMAR (à 1h41m56s)** disse que concorda até com algumas coisas. Disse que queria parabenizar também a Ver^a Teresinha, obrigado pela presença. A Ver^a Arlete também, que representou Santa Isabel muito bem, o jornal O Ouvidor, Roberto, Daniel, sempre Secretário, a Zela. O nosso diretor Alexandre da Santa Casa, Presidente do PR, a Izildinha, o Daniel também. Uma das coisas que questionou aqui, em primeiro lugar tem gente conhecida na Santa Casa, na UPA. Na verdade, se você for ao Rotary, vai ver um grupo de pessoas e se depois for ao Lions, você vai ver quase o mesmo grupo. Depois se você for à Associação Comercial, está lá mais algumas pessoas iguais, que é difícil compor. A cidade é pequena e são as mesmas pessoas sempre. Também fica muito feliz até por serem pessoas conhecidas, porque isso facilita a vida da gente. Sempre fala que pede muito pouco, mas o muito pouco que pediu para o Daniel, foi atendido. A Estela pediu uma vez e atendeu. Disse que sempre está aqui para ajudar. Ele, no final do ano passado, ficou batendo para com os amigos em Arujá e tinha lá um empresário que está doando medicamentos, um empresário forte, mas na hora já pediu para a Santa Casa. Colocou o Alexandre em contato, mas ele doou. Então, acha que a gente está aqui para ajudar, para fazer essa ponte, para representar a Santa Casa, a Prefeitura, o Rotary, o Lions, enfim, naquilo que a gente pode ajudar, a gente tem que ajudar. Lembra que tinha uma parceria muito boa, com as Casas André Luiz. Então, muitas pessoas foram atendidas e ele atendia muito, eram portas abertas para a gente. Maria Olivia que era Presidente da Casa André Luiz. Infelizmente saíram e uma porta se fechou. Estamos aqui para encurtar os gastos, para debater sim na nossa tribuna. Até hoje, não entende direito a UPA. Gosta até do trabalho, tem a dificuldade, mas se fosse Prefeito, acha que daria um suporte maior para a Santa Casa e parar com a UPA, porque a Santa Casa a gente é bem atendido. Quer agradecer essa oportunidade, até de estar o pessoal aqui, os médicos, enfim todos, porque eles têm feito um trabalho de excelência para Santa Isabel, mas tem gente que morreu. As pessoas morrem e erros acontecem. Com certeza também acontece em todos os hospitais. Mas Santa Isabel tem realmente médicos, enfermeiros de excelência. Então, quer mais uma vez cumprimentar e agradecer pelo trabalho que vocês tem feito por Santa Isabel. Com a palavra, o **VER. MÁRCIO (à 1h47m27s)** disse que hoje não é situação e nem oposição, é centrão. Quem quiser seguir, vagas abertas, as inscrições estão abertas. O ruim de ser centro é que às vezes, você leva pau da situação e da oposição, isso é um problema. Disse que V. Ex^a faz um trabalho importante, vai aos bairros, pelos problemas que a gente tem de saúde, mas discorda, mais uma vez, Dr. Orlando, até porque tinha um compromisso também, a Teresinha em falar em relação à OSI, que tem uma importância também, mas entende que com pouco tempo que tem de política, que a gente não pode construir um nome político, desconstruindo pessoas e instituindo pensões. Existe uma ética, mas na própria sociedade, que ela se respalda numa coisa que se chama respeito, limites que temos de informações para não atingirmos às vezes a honra das pessoas, não sermos injustos com as pessoas em aspectos, às vezes, que ultrapassa o atendimento dos problemas que a gente tem com outra cidade, aí emenda em relação à questão da saúde, que é de certa maneira injustiça imensa, com os problemas de saúde que temos aqui em uma única pessoa, dizendo que é um problema de gestão estar num lugar e depois estar no outro. A sua formação não lhe permite, porque é formado em gestão pública de saúde também, além de saúde em odontologia e outras

especialidades que tem também. E o que vê? É tudo conjuntural, você tem problemas de repasse que vem lá do SUS, que é insuficiente para cobrir os custos, você tem problemas de demanda, que não são demandas equilibradas, equacionadas e uniformes. E aí entra a UPA, que a UPA tem um horário nobre, em horários específicos triplica o atendimento e, às vezes, o corpo clínico que você tem não é suficiente para dar atendimento à demanda. Dobrar a equipe ali, para ofertar vinte e quatro horas por dia, uma equipe que teoricamente nos horários que seriam no horário de pior demanda, estariam ociosos para o município. Por que não implantaram o UPA do lado da Santa Casa? Pelo que sabe foi cedido o espaço, mas lhe parece que por problemas políticos, picuinhas políticas, vejam o custo oneroso, que hoje o município tem que ter de se manter quase que simultaneamente, duas equipes plantonistas, médicos, enfermeiros, equipes de coordenadores para ofertar o mesmo serviço, que teoricamente você poderia colocar o mesmo espaço. Enxugaria as despesas e conseguiriam ofertar um serviço melhor, agora, não me venha empurrar goela abaixo, que o problema de saúde de gestão foi decorrente de um cidadão que está lá numa diretoria e ele está em outra diretoria. Pelo amor de Deus, isso é subestimar a inteligência das pessoas e não se faz política dessa maneira. A gente tem que realmente assumir um compromisso público com as pessoas e buscar dentro disso, apontar os problemas, que sabe que tem problema de saúde pública. São muitos, mas comparados com outros municípios e até a periferia, realmente nós estamos numa situação até que confortável. Vivenciou isso. Disse que a senhora estava lá comendo bolacha o dia inteiro, usando fralda, a família foi trocando, trocando, levaram só quatro fraldas. Chegou uma hora que não dá mais para trocar e você via aquela situação, pessoa simples, humilde, é uma coisa realmente, está abaixo e muito da condição humana necessária que deveria ter na saúde pública. Temos problema na saúde e que deve ser enfrentado de maneira séria, responsável, mas o nosso papel político aqui não nos permite desconstruir pessoas, não nos permite desconstruir instituições, como a Santa Casa, como o UPA, como o próprio jornal. Aí tem que discordar e respeitando o papel de V. Ex^a, assim quanto o papel de Vereador, mas ser oposição realmente a esse ponto existem limites. Veja, como exemplo, o problema que tínhamos há pouco do SAMU, que era o campeão em reclamações. Foram detectados problemas que tinha, que era insuficiência, que não se cobria na hora em que uma viatura saía, não tinha outra. Foram lá, montaram mais uma equipe, trocou a viatura e diminuiu em muito as reclamações. Então, qual o problema? Talvez seja necessário montar uma equipe em horário de pico, mas é possível legalmente pode, ou vamos tirar o UPA daqui, vamos levar para a Santa Casa, vamos fazer um corpo clínico só. Agora, disso para colocarmos realmente o nome das pessoas, desconstruindo de maneira injusta, beirando a responsabilidade, tem que subir nesta tribuna e exaltar o excelente trabalho que faz o Dr. Orlando aqui em Santa Isabel. Esse homem não tem vida própria, sacrifica a vida pessoal, sacrifica a família, às vezes, passando quase que o dia inteiro naquele hospital. Quantas cirurgias já teve oportunidade de conversar pessoalmente com ele, às vezes, na ausência de um ortopedista e ele vendo o sofrimento do indivíduo, do paciente, ele vai lá e assume a responsabilidade, porque tem conhecimento técnico para tal, vai lá, faz a cirurgia, resolve-se o problema. Disse que até onde sabe na qualidade de profissional de saúde, os dois vínculos diretos, com o serviço público, com outras entidades, setores privados se você quiser ter dez, desde que tenha compatibilidade de horário. Falou que não existe qualquer denúncia, de qualquer morte, qualquer dano, lesão pelo Dr. Orlando ou qualquer profissional médico que aqui estivesse, Dr. Carlos Chinchila, o Dr. Miguel, Dr. Vicente, Dr. Wilson, Varella, são profissionais que estão se dedicando realmente, mesmo sabendo a insuficiência em relação à infraestrutura, em

relação a financiamento desse serviço e vai lá assume a responsabilidade. Agora, não me venha falar que o problema de gestão de uma única pessoa. É brincar com a inteligência de quem está aqui. Mesmo não sendo hoje a situação, é centro e o que for bom para o município foi junto. Às vezes, tem coisa que não é. O Ver. Reinaldo tantas vezes subiu na tribuna e apontou os problemas. Este tipo de situação realmente, são vários que acabam discordando da posição do Vereador. No mais, quer agradecer mais uma vez a presença de todos e isso por aqui e se declarar realmente solidário ao Dr. Orlando, seu profissionalismo, se fosse qualquer outro profissional de saúde, que aqui estivesse na sua situação, também levantaria a bandeira, porque não se constrói um nome político, desconstruindo pessoas e se desconstruindo instituições. Política a gente constrói o nosso nome com trabalho, apontando soluções, indo junto e procurando resolver problemas que em qualquer lugar desses Brasil, é um problema comum, saúde, educação, infraestrutura. Com a palavra, o **VER. CLEBER (à 1h57m20s)** confessa que hoje não está muito bem de saúde, não iria nem fazer uso da tribuna, porque não está bem, mas diante de todos os fatos e colocações dos Nobres Pares, a gente se sente impedido de não vir aqui e ter que assumir essa responsabilidade de a gente se posicionar bem. Temos que ter uma linha de conduta, um posicionamento e quando estamos vendo algumas situações que estão falando sobre instituições, o Ver. Márcio Pinho foi perfeito na sua colocação. Temos sim que desenvolver a oposição. Falou que foi oposição na gestão passada, aonde o Prefeito era votado, V. Ex^a, o Gabriel Bina, na qual foi oposição durante quatro anos, sempre dirigindo a ele com todo respeito, com toda educação, e também colaborando, e, hoje, o Prefeito, Gabriel Bina, nós nos conversamos Natal, final do ano. Temos que construir uma história, seja de oposição, seja ela de situação, mas com respeito. Primeiro, as instituições, porque as pessoas passam, nós vamos passar. Só que a Santa Casa já vem trabalhando há anos e a Santa Casa que sempre falou, quando eleito Vereador nesta Casa, faz parte da Irmandade antes de ser Vereador, com o intuito de colaborar e de se dedicar a uma instituição que salva vidas. As pessoas vão passar, o Daniel vai passar, o Alexandre vai passar, só que lá existem irmandades. Falou que há nove anos, faz um trabalho filantrópico, quando vemos algumas colocações, aonde pegam as pessoas que trabalham dentro dessas instituições, que se dedicam, não só os profissionais técnicos, como o Dr. Orlando, Dr. Miguel, Dr. Ênio, Dr. Vicente, Dr. Paulo César Dornellas, Dr. Borges, olha a gleba de pessoas gabaritadas, do bem, não sabe o que estamos fazendo, ouvindo algumas situações, jogarem todo mundo dentro do saco, fechar a boca desse saco e ninguém presta e que esta Casa também se omite da responsabilidade de fiscalizar. Desculpa, respeitam todos os Nobres Pares, a oposição é importantíssima em qualquer processo democrático, em qualquer esfera da política desse país, mas como disse o Ver. Márcio, o Ver. Paulinho não podemos brincar com as instituições e com as pessoas destruindo e usando essas instituições e essas pessoas como mola propulsora, jogando pessoas na lama. Estou com vergonha, se pessoas nesta Casa, se não nos manifestarmos e repudiar essa situação. Senhores Nobres Pares e professor que teve o prazer de estar na gestão passada. Isso nunca aconteceu nesta Casa. Tínhamos um companheiro que até hoje conversa com ele, ele é sempre fervoroso, é sempre impulsivo, mas nunca viu o Ver. Orlando jogar todo mundo no saco como se ninguém prestasse dentro de uma Casa, pelo contrário, crítico ferrenho da Santa Casa e já esteve lá e se dedicou e aí sim pode falar. Quando não se pode falar, vamos conhecendo situações na vida que temos que aprender e não trabalhar no achismo. Estamos aqui representando pessoas, representando vidas. Quando foi para a Secretaria de Saúde, foi obrigado a aprender muitas coisas. Imagina o que a Estela passa, que várias pessoas passam na Santa Casa, o Alexandre, o Daniel na

UPA, quantas vezes já trancou a porta com eles, não só como Vereador, mas como irmão, para também fiscalizar, para cobrar, para lavar roupa suja. Agora, tirarmos as pessoas com ar de ironia, com ar de desrespeito e desconstruir, já viu esse Daniel desesperado na UPA. Temos que começar sabendo antes de criticar. Tem o diretor clínico, por isso que temos que tomar essas providências, tem que levar isso até às esferas administrativas, por isso que se tem um Conselho Regional de Medicina e as outras doze mil pessoas por mês na UPA. Tem atendido uma média de quatrocentas mil pessoas na UPA, os senhores sabem que chega ao final de semana, o movimento é lá embaixo, mas na segunda-feira que todo mundo saiu, se divertiu, na segunda de manhã, o caos total, que eles dobram o atendimento, que o senhor citou. Temos que pegar e procurar sanar, saber as dificuldades, antes de pré-julgarmos e jogar as pessoas que trabalham na lama, como se ninguém prestasse. Ver. Gabriel, o senhor tem o seu respeito e a sua estima e sua consideração por um ato que o senhor não se deve nem lembrar, um ato simples. Falou que só uma atitude honrosa, porque não pode achar. Estamos falando num setor mais complexo das administrações públicas, que é a saúde, tão importante quanto à educação, mas dez vezes mais complexo à saúde, porque a saúde é momento. Você não consegue planejar muitas ações, você faz as ações da saúde. Se você lidar com saúde, a Estela está aqui, é um imprevisto. Agora, o Dr. Orlando está aqui para fazer as suas considerações e ele pode ter que sair, para fazer um atendimento de urgência e emergência, achar quando falamos de saúde. Vamos, antes de criticar, fazer como muitas vezes, a gente faz, outros Vereadores fazem. O Paulinho cansa de fazer. Disse que representam os anseios da população, não podemos achar, não pode sair falando de meio ambiente, não pode sair falando de gestão de água, porque tem que ir sentar, aprender, debater e quando não tivermos o que fazer. Está ruim a situação de Santa Isabel? Está ruim, porque também tem todo um histórico, é um sistema SUS. Temos que sair do achismo, para representarmos as pessoas com maestria, fazendo a situação, fazendo oposição, fazendo o centrão, mas não podemos julgar e destruir a imagem das pessoas. Isso é inadmissível. Ele e o Luizão foram atrás dos nossos deputados e não arrumamos dois milhões e oitocentos e passamos para a Prefeitura o custeio. Devem ter roubado. Primeiro procura saber, vamos fiscalizar, tendo competência, coerência e respeito pelas pessoas. Quando a gente sabe do serviço e quando a gente tem conhecimento pleno de como funciona toda essa gestão, então, poderemos ir lá e cobrar como nós cobramos dos gestores, como nós cobramos da Prefeita, na Secretaria nunca escondeu nenhum problema da Prefeita. Fica aqui a sua indignação, o seu repúdio, com essas colocações e a vergonha de estarmos presenciando fatos com a destruição de pessoas dentro desta Casa. Temos que conversar, achar uma linha de conduta entre todos nós, que inclui o nosso companheiro, Nobre Par, Ver. Reinaldo, mas não é assim que vamos construir uma cidade que desejamos. Nós temos que conhecer o pessoal, sair do achismo e unir forças seja oposição, ou seja, situação. Agora, não pode admitir de jogarmos na lama o maior valor, a maior instituição, a maior riqueza que existe no município de Santa Isabel que se chama Santa Casa de Misericórdia, tem inúmeros médicos, tem UTI e inúmeros benefícios. Então, temos que cuidar e não destruir as instituições, as pessoas e sim fazer com conhecimento de causa, sair do achismo e parar de brincar com as pessoas. Ato contínuo, em **ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR**, com a palavra, o **DR. ORLANDO TAVARES PINHEIRO (à 2h8m53s)** disse que ficava realmente emocionado com a forma como é tratado nesta Casa, foram tantas palavras gentis, tanta gente lhe enaltecendo, lhe defendendo. Diante dos fatos recentes ocorridos, se sentiu no dever de falar a verdade desses fatos. Disse que mais de três décadas na área da saúde, começou ainda como auxiliar de enfermagem,

depois fez Medicina. Só no Sistema Único de Saúde em Santa Isabel, já fez mais de quinhentas cirurgias, sempre se dedicou dentro das suas forças, das suas possibilidades proporcionar à população da cidade, que tão bem lhe acolheu, saúde e bem-estar e tem a felicidade, como foi demonstrado hoje de ter o seu esforço reconhecido. Efetivamente no decorrer da jornada de um médico nunca se absteve dos seus deveres. A vida de um médico consiste em colocar o bem estar e a vida do seu semelhante acima da sua própria. Quantas vezes deixou de estar com sua esposa e filhos ou com amigos, estão muitos presentes aqui, para atender aqueles que precisavam da sua ajuda. Falava também por todos os seus colegas que se dedicam à Medicina e atividades correlatas. A vida de professor será para benefício dos doentes e para o seu próprio bem e nunca para prejuízo deles ou para malévolos propósitos. Diz com tranquilidade que ocupar as diretorias da Santa Casa e da Unidade de Pronto-Atendimento que por ela é administrada, não padece de nenhuma ilegalidade ou imoralidade. Seus Pares médicos lhe escolheram por três vezes consecutivas em eleições limpas, abertas e transparentes, auditadas pelo Conselho Regional de Medicina que validou o escrutínio exatamente por ver em mim esses predicados necessários para o exercício da função e isso é uma das coisas que mais lhe honra como médico, o reconhecimento dos seus Pares. Não ocupa nenhuma das diretorias clínicas por imposição. No mais previamente fez consultas e verificou que o próprio Conselho Federal de Medicina por força do art. 8º e sua Resolução no CFM nº 2.147/2016 permite tal acumulação. Quanto às suas atividades de cunho particular sobre a velada presunção de que não haveria a possibilidade. Disse que jamais houve qualquer interpelação, reclamação ou admoestação em sentido diverso. Falou que é Diretor Clínico da Santa Casa desde 2012 e jamais teve seis vínculos de emprego. Disse que a verdade viria à tona facilmente, caso fosse consultado e tivesse a oportunidade de apresentar a realidade dos fatos, não foi o que aconteceu. Falou que a sua responsabilidade como Diretor Clínico restringe-se a dar condições adequadas aos seus colegas de trabalho, médicos, garantir o fornecimento de atendimento médico à população. Faz esses esclarecimentos em especial para a população isabelense que recebeu informações desencontradas e inverídicas de inúmeras fontes, inclusive em discursos proferidos nesta Casa de Leis. Colocou-se à disposição para quaisquer dúvidas, pois nada tem a esconder. Tem a tranquilidade decorrente de uma vida honesta e proba e dedicada exclusivamente ao bem do seu semelhante. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, do que, para constar, mandei lavrar a presente ata, que vai assinada por mim, Edson Roberto Almeida Fontes

, 1º Secretário.